

A
V
E
M
A
R
I
A



Rosa Mystica



Serra Negra — Nossa bôa zeladora entrega 10 missas a serem celebradas á intenção de diversas pessoas. — A intenção de Maria Aparecida Lopes foi encommendado uma missa pelas almas; o mesmo faz sua irmã Nair Lopes. — Maria Aparecida agradece ao B. Claret por ter recebido uma graça importante.

Monte Alegre de Amparo — D. Altemira Barboza agradece uma graça recebida de Nossa Senhora e entrega, agradecida, 5\$000.

Socorro — D. Julia Baldo encommenda uma missa por alma de Isacce Pifer e pelas Almas. — D. Palmyra Baldo encommenda uma missa pelas almas. — D. Maria Baldo encommenda uma missa por alma de Maria e Basilio Lunardi. — Roque Baldo manda resar missa em suffragio das almas de Alina, Leonardo e Innocencia Baldo. — Romana Pretti, ex-zeladora da Ave Maria, encommenda uma missa a São Sebastião.

Avaré — Uma devota pede tambem mandar resar uma missa pelas almas. — Conceição G. Seixas, agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", e envia 5\$000 e 2\$000 para a publicação. — Maria José de Carvalho agradece a Nossa Senhora uma graça recebida por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Mogy-Mirim — D. Minervina Palhares, nossa activa zeladora, encommenda uma missa á Sagrada Paixão.

Itapira — Nossa Zeladora entrega-nos quatro missas, a favor de Domingos Destro, Jacomo Bernardi, Jacomo Fedri e Joseppe Chiesa Luchi.

Jaguary — Nossa zeladora offerece uma missa pelas almas. — D. Isabel Guedes encommenda duas missas, uma por alma de Maria Guedes e outra pelas almas do Purgatorio.

Bernardino de Campos — Uma devota agradece uma graça em favor do seu irmão Agostinho de Oliveira Costa, e entrega 5\$000 de esmola.

Bragança — D. Julia Pinori toma uma assignatura, agradecida por ter recebido uma graça em favor da sua filha. — D. Maria Conceição Vieira agradece a Nossa Senhora uma graça por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", e tambem uma grande graça de São Judas Tadeu. — Uma Filha de Maria agradece penhoradamente a Nossa Senhora Aparecida, favores obtidos por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e devoção a São Judas Tadeu, S. José e Santo Antonio.

Pedreira — D. Amelia Arruda envia 20\$000 para serem versados para celebrar quatro missas: uma em acção de graças a N. S. Aparecida pela saude do seu neto José, e exito feliz nos estudos; uma ao Coração de Jesus e Maria Auxiliadora pelo restabelecimento de sua filha; uma a São José e outra a Nosso Senhor Crucificado, pelas innumeradas graças alcançadas por intermedio de suas Chagas bemditas, e entrega 2\$000 pela publicação. — Amelia Arruda encommenda quatro missas em acção de graça: ao Coração de Jesus, a Jesus Crucificado, a Nossa Senhora Aparecida e a S. José.

Cruzeiro — Snra. Chiquita Tinoco, em agradecimento a uma graça recebida, entrega 2\$000.

Marai Joanna Carneiro Branco, implorando a Nossa Senhora a graça de uma collocação para uma pessoa de sua familia, a alcançou rezando a novena effiz das "Tres Ave Marias".

São José dos Campos — Elisa Bueno agradece uma gra-

ça alcançada por intermedio de Nossa Senhora Aparecida.

Santa Barbara (S. Paulo) — Calypsia Moraes encommenda uma missa por alma de Joaquim e Clara. — Maria Vieira Moraes, duas missas par alma de Anna Gertrudes Silva, Pedro Vieira e pelas almas do Purgatorio.

S. Manoel (Minas) — D. Maria Pires Porcaro, toma uma assignatura e encommenda duas missas, em agradecimento pela cura de seu esposo Sr. Jorge Porcaro.

São Joaquim — Angelica Cardoso agradece ao Beato Claret uma graça obtida, por intenção de sua mãe.

Piracicaba — Isaura Algodal agradece uma graça alcançada por intermedio de N. Senhora das Dores; encommenda uma missa pelas almas de seus paes.

Barretos — Stella Leonardi encommenda uma missa por alma de Verginia Leonardi Bampa.

Capivary — Zoraida Pacheco encommenda tres missas em cumprimento de tres promessas.

Palmeiras — Helena de C. Nogueira de Nardi, agradece uma graça alcançada.

Tatuhy — Maria Moreira Sá encommenda duas missas por alma de Anna de Camargo Barros e Adelaide Vieira de Almeida. — Gladis Bernardes Minhoto, encommenda uma missa por alma de Theodora Kuntz Orsi.

Catanduva — Maria Aguiar Fragoso encommenda uma missa por alma de Manoel Emiliano da Silva.

Guaxima — Antonieta Zago agradece ao Coração Immaculado de Maria por haver obtido a cura de uma menina já desenganada pelo medico, e, em cumprimento de promessa, dá uma esmola para o pão de Santo Antonio e para a causa de Guido Fontgalland.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

| | | |
|-----------------------------|---|--------------------------|
| ASSIGNATURAS: | Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração | RED. E ADMIN.: |
| Anno 10\$000 | de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do | Rua Jaguaribe, 699 |
| Perpetua 150\$000 | mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica). | Tel. 5-1304 - Caixa, 615 |

MARÉS BIBLICAS

E NTRE os livros que da veneravel antiguidade se conservam, ha um que supera todos os mais, sob qualquer dos seus aspectos: este livro chama-se BIBLIA, isto é, o LIVRO por antonomasia, o LIVRO por excellencia.

Em volta deste Livro ha na actualidade duas tendencias ou correntes diametralmente oppostas: uma, que lhe devota grande estima e admiração profunda; outra, que anda a lhe tirar o credito; uma, que faz della o seu idolo de papel, o seu bezerro de ouro; outra, que lhe sonega a sua gloria mais lidima, o ella ser inspirada, isto é, a palavra de Deus, nivelando-a, dest'arte, com as outras obras humanas, onde o erro pôde acouchejar-se ao lado da verdade. E... coisa rara! essas duas tendencias, que nós chamaremos de fluxo e refluxo biblico, exercem as suas actividades no seio da mesma seita: queremos dizer o Protestantismo.

A primeira das duas tendencias é a tradicional, e sahiu das officinas biblicas do patriarcha (heresiarca) Lutero, o qual não reconhecia outra norma, quanto á fé e aos costumes, que a Biblia, interpretada ao seu talante; a segunda tendencia tambem sahiu das officinas biblico-luteranas, não completamente desenvolvida, mas no germen do "livre exame" e do "criterio individual", unicos guias que Lutero subministrou aos seus adeptos, para se dirigirem e orientarem no "mare magnum" da Biblia. E tendes aqui, na sua mesma origem, o phenomeno das "marés biblicas".

Esta segunda tendencia, ou refluxo biblico, é o "racionalismo biblico", iniciado por Semler no seculo XVIII, o qual nega o character divino da Biblia, considerando-a como uma obra pura-

mente humana, sujeita, portanto, aos erros e defeitos, que em qualquer obra humana se nos depa-ram. O racionalismo biblico é uma consequencia logica e fatal do principio do criterio individual seguido pelos Protestantes na interpretação da Biblia. E é precisamente na Allemanha e na Inglaterra, dois paizes refinadamente cultos, onde esse systema destruidor teve o berço e conta o maior numero de adeptos, sempre em augmento, até o ponto de o mesmo já invadir quasi todas as camadas biblicas ou biblistas protestantes da velha Europa.

Porque será isso? A resposta não é obvia, mas explica-se. Nessas cultas nações, de um lado, os estudos biblicos attingiram um desenvolvimento extraordinario: cultivaram-se as linguas em que foram escriptos os textos primitivos das Sagradas Escripturas, como sejam: o hebraico, para o Antigo Testamento; e o grego, para o Novo; e outras linguas de grande importancia para a intelligencia do hebraico, como as linguas assyrio-babilonicas, a syriaca, etc. Investigaram-se os monumentos da antiguidade, mormente nos lugares que foram o berço do genero humano; outrosim foram realizados estudos de grande envergadura, nos diversos campos da historia das religiões e dos povos, no da archeologia, no da philologia biblica e profana, etc. D'outro lado, essas lucubrações, como não podia menos de assim acontecer, levantaram grandes difficuldades, e mesmo frizantes contradicções entre a Biblia e as sciencias modernas. Ora, o que faria o criterio individual em face do conflicto? A quem daria a razão? A' Biblia ou ás sciencias? A resposta neste caso é simples e obvia: não ha duvidar: A sciencia prova

as suas afirmações; a Bíblia afirma, não prova; logo a sciencia tem toda a razão, e a Bíblia... está errada.

Eis já iniciado o refluxo biblico protestante; eis já uma tendencia antibiblica no mesmo seio da tão biblica Reforma. Que contraste! Os que antes seguiam a Bíblia, agora perseguem-n'a; os que antes adoravam a Bíblia, agora desprezam-n'a; os que antes arvoravam a Bíblia em norma unica e exclusiva, agora atiram-n'a em o chão!...

E' sempre a mesma a cantilena dos Protestantes: **PROTESTAR E MAIS PROTESTAR**; e quando já não têm contra quem protestar, protestam contra si mesmos.

Mas ao nosso Brasil ainda não chegou o refluxo biblico; inda continua a enchente biblica, e continuará até attingir a sua preamar de enthusiasmo maniaco-biblico, para logo descambar em vasante biblica.

Mas porque ainda não se registou no Brasil esse phenomeno do refluxo biblico? A resposta mais obvia seria: porque o fluxo ainda não attingiu aqui a sua preamar. Mas não: ouve-se falar tanto em Bíblia, usa-se e abusa-se tanto da Bíblia, que já as ondas biblicas, as encapelladas ondas biblicas, ameaçam romper os diques e invadir os paizes baixos e até os altos. A verdadeira resposta áquella pergunta deve ser esta outra: porque os estudos biblicos ainda não penetraram nas igrejas e igrejas protestantes da nossa terra; pastores e pastorinhos, ovelhas e ovelhinhas ainda não saudaram o grego e o hebraico. Apenas sabem folhear todos elles biblias e mais biblias, mas biblias puras, sem glosa; biblias seccas, que não molham nem dão agua. Mas deixae que todo esse progresso biblico da velha Europa invada tambem as camadas protestantes brasileiras, e logo vereis aqui como lá iniciar-se o refluxo biblico, com a negação do character divino da Bíblia, ou o que é o mesmo, com a negação da propria Bíblia.

Mas, como? Então é que o grego e o hebraico e em geral os estudos biblicos necessariamente levam á negação da Bíblia? Não, senhores Protestantes; não são o grego e o hebraico que conduzem a esse abysmo, é o seu Protestantismo, que no seu proprio organismo (se o tem) leva os germens destruidores da Bíblia, dessa Bíblia, em torno da qual tanto cacarejam; não são o grego e o hebraico, não são os estudos biblicos, não; são os senhores, que, com o seu criterio individual, levarão os estudos biblicos á negação da autoridade divina da Bíblia.

Ora, senhores Protestantes, querem evitar essas marés, esse fluxo e refluxo, que enlameia as praias do seu espirito? Deixem as suas Biblias por um instante, deponham o seu criterio individual e escutem a voz daquelles, "APUD QUOS EST EA QUAE EST AB APOSTOLIS SUCCESSIO... HI ENIM SCRIPTURAS SINE PERICULO NOBIS EXPONUNT": escutem a voz daquelles, nos quaes se conserva e perpetua a successão apostolica, visto que elles nos explicam as Sagradas Escripturas sem perigo de errar. Estas palavras são do illustre Bispo de Lião, Sto. Irineu, autor dos **LIVROS CONTRA AS HERESIAS**.

Escutem, portanto, senhores Protestantes, a voz dos Representantes de Christo na terra; escutem a voz e os ensinamentos do Papado, pois nelle é que se encontra a successão dos Apostolos,

o Primado de Pedro, e não errarão tão lastimosamente na interpretação das Divinas Escripturas.

E', pois, evidente que só na Igreja Catholica pôde gozar-se da eterna preamar biblica, sem marés, sem fluxos nem refluxos, sem enchentes nem vasantes, porque só a ella, qual á mestra infallivel da verdade, é que os Sagrados Livros foram confiados, e só a ella que cumpre dirigir-nos e orientar-nos por esse vasto oceano da Bíblia, afim de que não naufraguemos, senão abciremos ao porto da verdade.

P. J. GONÇALES RAPOSO, C. M. F.

Imprensa Catholica

"O LEGIONARIO"

Está de parabens o nosso presado collega, valente orgão da imprensa catholica de S. Paulo.

A 3 do corrente S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, com a assistencia de Ss. Excias. Revmas. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar, e D. Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba, benzeu as novas machinas typographicas em que está sendo impresso.

Uma rotativa "Marinoni" e tres linotypos se acham agora, com as benções de Deus, em disposição de, em poucas horas, levar a milhares e milhares de leitores a palavra vigorosa e intemerata do "Legionario". Principio do primeiro diario catholico de S. Paulo? Sem duvida. E' o que consoladoramente esperamos com os mais ardentes votos de prosperidade ao glorioso paladino da causa catholica nas duras lides da imprensa.

"JUSTIÇA SOCIAL"

Já está em circulação o 2.º numero da "Justiça Social". Interessantissima publicação feita pelo "Debate", o bem orientado semanario catholico que se edita em S. Paulo.

"Justiça Social" não é uma revista commum de informações. Não é orgão de nenhuma associação. Não é empresa que visa lucros materiaes. Não procura fazer edições luxuosas.

E' uma publicação que quer ir por toda a parte e, sem retroceder ante nenhum sacrificio, expõe com sinceridade a verdade social christã. Quando preciso, desmascara os inimigos de Deus, do Lar e da Patria. Não tem receio, porque se bate pelo nobilissimo ideal da actualidade: a Justiça Social.

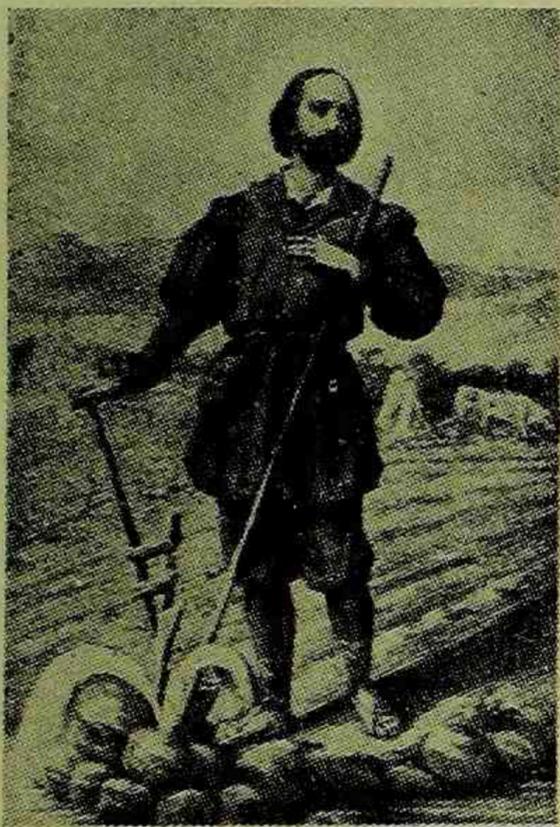
E' seu censor ecclesiastico D. Polycarpo Amsaldem, O. S. B., o que mais ainda destaca a pureza da doutrina catholica que expõe.

O Cardeal D. Sebastião Leme enviou á direcção do "Debate" por este motivo, o seguinte telegramma: "Envio felicitações e benções calorosas excellente e opportuna publicação "Justiça Social". — (a.) Cardeal Leme".

O Santo da Semana

S. ISIDRO, LAVRADOR

(Dia 15)



Nasceu em Madrid, de paes pobres e humildes mas tementes a Deus, no anno de 1070, mais ou menos. Devido á obscuridade e pobreza de sua familia, pode-se dizer que Santo Isidro foi mais instruido pelas luzes do Espirito Santo do que pelas dos homens. Não é, porém, a illustração intellectual que santifica os homens, mas a illustração da alma, e esta teve-a S. Isidro em grau tão elevado que o fez um modelo de santidade em todos os estados e na profissão que abraçou.

Casado com uma jovem virtuosa que foi tambem sua companheira de santidade tiveram um filho, por cuja educação se esmeraram, certos de que esse presente do céu ao céu deveria tornar a custa de seus esforços e cuidados na educação que lhe déssem. Obrigado a ganhar por suas mãos o sustento para sua familia, S. Isidro dedicou-se a cultivar a fazenda de um burguez madrileno, por cujo trabalho recebia um ordenado. Este compromisso que a muitos pareceria sufficiente para afrouxar a pratica da religião, a elle não perturbou absolutamente nem nas minimas devoções. Levantava-se de madrugada e, antes de ir para o trabalho, visitava alguma igreja onde ouvia diariamente a santa Missa, fazendo depois suas orações particulares.

Mas como em todos os tempos e em todos os lugares ha gente intromettida na vida e nas acções dos visinhos e conhecidos, a S. Isidro não faltaram tambem linguas ferinas e compridas demais que o criticaram pela sua "beatice", chegando mesmo a irem delatar ao dono das terras que Isidro se relaxava nos cuidados das mesmas porque ao envês de se pôr

a trabalhá-las desde que se levantasse, ia primeiro ás egrejas, etc., etc. Alcovitaram emfim tudo o que a sua propria maldade lhes inspirou, tal como os nossos "bons" catholicos de hoje quando se referem ás pessoas que praticam a religião a sério e sem respeito humano.

O dono das terras quiz examinar de perto o caso antes de agir. E foi elle proprio a fazenda, de madrugada, antes que Isidro lá chegasse. Preparando-se para mostrar-se enfurecido, entrou no campo, onde, com grande surpresa avistou duas charrúas em trabalho, puchadas por dois cavallos brancos. Dobrou o passo para examinal-as melhor. Desappareceram, porém, subitamente. D. João interrogou Isidro sobre o que poderia ser aquillo. — Não sei, respondeu o santo, que eu tenha outro socorro senão o de Deus. Invoco-O no começo do meu trabalho e nunca O perco de vista durante o dia. D. João, commovido e edificado, exhortou-o a que continuasse em suas praticas de devoção, recommendando-lhe que não as alterasse por causa do trabalho. Reconheceu que seu campo era o mais bem cultivado daquellas redondezas, e, justamente, o que promettia melhor colheita.

A caridade de Isidro era profunda. Se bem que pobre e vivendo de seu trabalho jamais negava uma esmola quando lh'a pediam. Tambem, jamais lhe faltou o que comer nem o que dar, dizendo-se que Deus operava com elle o milagre de multiplicar-lhe os recursos sempre que se fizesse mistér. Inspirando a sua mulher a grande confiança que tinha em Deus, o mesmo amor aos pobres, o mesmo desprezo pelos bens da vida, tornou-a sua imitadora e companheira na virtude e nas boas obras. Depois que tiveram o primeiro filho concordaram ambos em viver como irmãos, comprometendo-se a isso por voto. Sem jamais ter possuido riquezas, sem ter tido dias de gloria ou de incensos mundanos, sem ter tido illusões sobre os faustos da vida, desconhecido, obscuro, confundido entre os de sua classe, assim morreu no anno de 1130, cumulado, entretanto, de merecimentos para a gloria do Céu. Grande numero de milagres se succederam á sua morte, sendo tambem grande o numero de pessoas que á sua intercessão recorreram pedindo os favores de Deus, sendo attendidas todas.

S. Isidro appareceu 40 annos mais tarde a uma virtuosa senhora, a qual, dirigindo-se ao clero da cidade e aos magistrados, lhes pediu que o corpo do santo fosse desenterrado do cemiterio e posto na igreja. A fama de S. Isidro corria mundo, por isso, facilmente foi attendida aquella senhora. Ao ser aberta a sepultura, o corpo do santo appareceu incorrupto como se estivesse vivo. Foi envolvido em estofos preciosos, encerrado em novo caixão e transportado solemnemente para a igreja de S. André, onde se conserva tão perfeito e fresco como sempre.

Foi canonisado em 1622 e é considerado o santo patrono de Madrid.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

IV. Domingo depois da Paschoa: — ANATHEMA DIVINO

POR fim aos desmandos do erro, reduzir ao silencio a mentira, convencer a reluctancia do malvado, não se imagine trabalho facil, occupação ao alcance de todos. Talvez se julgue tarefa suave. Não é assim. Está crivada de obstaculos, riscada de difficuldades. Os argumentos são irretorquiveis, as provas meridianas, as objecções desfeitas. Porém, a razão não se convence. “Cada vez se esboroam mais as difficuldades — dizia Santiago Revière, — “não enfrento a vossa dialectica... mas só me convencerá uma força interior”. Paulo Claudel, sem mais resistencias a oppôr á luz da verdade, demora ainda cinco annos até se converter em cheio ao catholicismo.

A experiencia de todos os dias isto mesmo nos evidencia claramente. “E’ que a fé — declara o P. Sertillanges — é um acto da razão levado a cabo dentro de certas condições moraes e sob o influxo da acção divina”. Tem de vir uma força superior para arguir o mundo acerca de suas maldades, para obrigar-o a reconhecer o erro, a confessar a mentira que adoptou, a injustiça que perpetrou, o juizo errado que seguiu. Comquanto agora pareça que ninguém pôde recriminal-o, ninguém apeal-o das opiniões falsas, acceitas com evidente contrasenso, chegará o dia em que o Espirito de Verdade com força irresistivel, com palavras severissimas, arguirá o mundo com tres sentenças gravissimas: A accusação de peccado, a falta de justiça e a ausencia de juizo.

I. — ACCUSAÇÃO DE PECCADO

E’ o primeiro anathema que lança Jesus sobre o mundo, sobre os impios, descrentes e malvados. Affirmam estar limpos de peccado, não sentirem o agulhão do mal, não haver nelles a menor nodoa. Mas virá o Espirito de Verdade e clareando-lhes as trevas e limpando-lhes os nevoeiros, lhes atirá em face de sua vida as recriminações contundentes com que a veracidade não admite replicas nem acceita aclaraciones. E as maldades lhes serão patentes. Os peccados todos reunidos, amontoados, serão a comminação mais terrificante da vida criminosa.

Não se acredite, entretanto, que o anathema de Deus se restrinja ao peccado original, com que todos nascemos. Serão reprehendidos pelos peccados mortaes, pelas ignorancias culposas, pelas fraquezas voluntarias, pela malicia requintada, pelos peccados de omissão e commissão, pelos escandalos e incitação ao mal, pela falta de emenda, pela vida mundana, pelo abuso da doutrina, pelo afastamento dos sacramentos.

“Si se falasse — sentencia o S. Cura de Ars — a um desses que trabalham no domingo, a uma jovem que acaba de dançar duas ou tres horas, a um homem que sahe bebido do logar de corrupção: que é que acabeis de fazer?! Acabais de crucificar a Nosso Senhor,

elles ficariam muito admirados. Meus filhos, si pensassemos bem nisto, ficaríamos horroizados...”

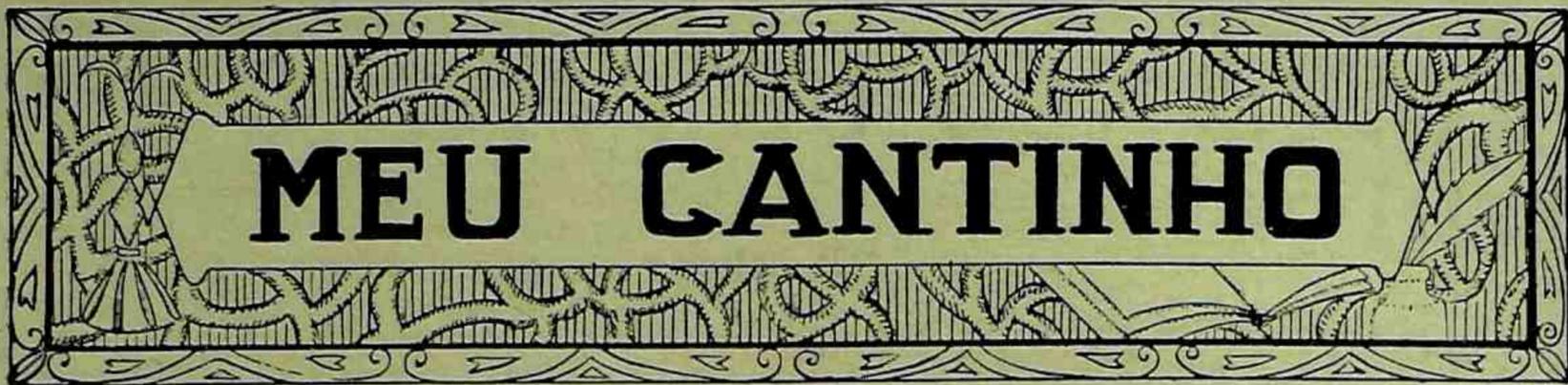
II. — FALTA DE JUSTIÇA

No mais acceso das perseguições, no auge dos odios e vinganças contra os christãos, pedia Tertuliano um favor, reclamava um direito. Exigia que se sustasse a condemnação dos christãos e a ira contra a Igreja emquanto não fosse conhecida. Era evidente e razoavel a petição, porque sem conhecimento nem provas ninguém deve ser condemnado. A justiça no intimo da alma como no plenario da sociedade sentia-se desautorada. E pela voz eloquente do apologista africano se levantava serena e destemida a vindicar os direitos dos opprimidos.

Esses direitos são reclamados, sobretudo, pela palavra infallivel do Espirito de Verdade. Esse anathema será tambem o maximo castigo contra o mundo. Será fulminado em suas injustiças. Injustiça contra a divindade de Jesus Christo que, vencedor da morte e triumphante na ascensão, não foi reconhecido, nem adorado como Deus, ou ainda, foi qualificado de falsario, machinador de revoltas, como o fizeram escribas e phariseus. Injustiça contra o reconhecimento publico e legal negado a Igreja, sociedade divina e sobrenatural, reino universal, a extender-se pelos confins do universo. Injustiça pela desviação da seiva da vida, cortando o fio da existencia a seres innocentes que deviam participar da filiação divina. O Espirito Santo não enganará e com sua voz arguirá o mundo das injustiças perpetradas escancaradamente, sem a menor repulsa, sem o mais leve indicio de protesto.

III. — AUSENCIA DE JUIZO

Sabe Deus tirar bens dos males. Sabe o Supremo Creador encaminhar as coisas para a ventura dos filhos e para a ignominia de seus adversarios. Vê-se claramente na condemnação e anathema do mundo pelo seu errado julgamento nas coisas divinas. Do que elles pensavam tirar proveito, auferir gloria, conseguir exitos, obtiveram o escarneo e a derrocada. Já não têm direito a combater os filhos de Deus, a lançar de novo o pomo da discordia, a impedir a dilatação do reino de Deus. A morte de Jesus foi a ignominia e o sepulchro delles mesmos, dos sequazes ferrenhos do mundo. O Sangue divino do Redemptor erige os territorios conquistados, as almas salvas, os corações dominados pelo seu imperio divino. E posto que isto refulja com claridade maravilhosa, não se convencem, persistem na teimosia, arvoram-se em senhores da terra. Não se illudam. O Espirito divino lhes atirá ao rosto o anathema condemnatorio, que será a sua confusão e ignominia eterna.



Figuiinhas, mascotes e ferraduras

O seculo XX, com tanto progresso e tanta luz, é um seculo de credices e superstições. No velho e novo mundo, as cartomantes e feiticeiras, os prophetas e mediums proliferam de modo assustador. Nas grandes metropoles civilizadas, madamas e gentis senhoritas de alta sociedade não se pejam de consultar muita vez um negro boçal, um feiticeiro afamado.

As ciganas e cartomantes fazem hoje bons negocios.

O seculo que se gaba de materialista e livre pensador é supersticioso, e bem supersticioso.

Bem dizia *Pascal*: *ou crença ou credice*. Quando a verdadeira fé se enfraquece, a superstição infallivelmente prolifera.

Muita gente enfatuada e descrente, acredita piamente nos maiores despauterios e absurdos.

Um dos celebres encyclopedistas do seculo XVIII, tinha medo de gato preto, consultava os astros e evitava o numero 13.

Entre nós ha umas tantas superstições tolas e ridiculas, acceitas por gente incredula e gente de fé, que vai á Igreja e frequenta os sacramentos.

Uma senhora, aliás piedosa e de communhão frequente, não deixava um só filho sahir de casa sem uma *figuinha* ao pescoço. Muita mocinha bonita não dá passo sem a *figuinha* ao pescoço. E' um amuleto prodigioso! A *figuinha* tira o mau olhado, evita o azar, dá sorte. Que rematada tolice! Porque não usar uma medalha da Virgem Santissima ou pequenina cruz? Não seria mais digno, mais christão?

Que *mau olhado* é este tão apavorante que uma *figuinha* o espanta?

Outra tolice: o *mascote*. Bonequinhas, macaquinhos dependurados em casa, no dormitorio e salões, nos automoveis e até levados no bolso. Para que?

Para dar *sorte*!

E ha homens tão aferrados ao *mascotinho* que não viajam sem elle. Um *macaquinho* dependurado num V 8 é o ideal da felicidade para o *chauffeur*!

Elephante tambem dá sorte, dizem os supersticiosos. E ha casas onde se encontram *elephantes* de toda fórmula e qualidade, da saleta de visitas até á cosinha. Elephantes de barro, de gesso, de vidro, de bronze.

E, como os habitantes do reino de Sião, nossos christãos baptisados e filhos da Igreja

acreditam na boa sorte que pagãos attribuem a um feio pachiderme.

E a ferradura?

Não sei porque ferradura dá sorte. Uma ferradura atrás da porta, dizem, é uma felicidade, é a paz em casa!

Ha muita casa com ferradura em todas as paredes, e entretanto mulher e marido num bate-bocca eterno, sem paz, e cabo de vassoura partida toda semana e louça quebrada todo dia no *tempo-quente* da hora das refeições.

E que adianta a *felicidade* da ferradura?

Entretanto, eu não duvido da ferradura, creio que ella deve ser eficaz na cura de certos males e de certa gente.

E porque não?

Creio tambem no poder da ferradura, minha gente, mas não atrás da porta ou dependurada. A *ferradura*, a *santa ferradura* é eficaz e milagrosa, mas só num lugar. Atraz da porta não devem collocar-a. Não fica bem. E uma só não basta.

Eu tambem creio na ferradura!

Será possivel?!...

Vejo ahi muita gente já scandalizada. E repito: — Creio no poder da ferradura! E' um penhor de felicidade.

Mas... sabem onde?

Atraz da porta, dirão.

Não, senhor! Querem saber?

— Nos pés dos que acreditam que um *sapato de burro* atrás da porta resolve o problema da felicidade e da vida. Para esta gente, minha gente, só *ferradura*!

P. ASCANIO BRANDÃO

Breviario da Confiança

pelo P. ASCANIO BRANDÃO

Uma pagina de conforto para cada dia do anno

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

PREÇO: 10\$000 — (Pelo correio mais 1\$000)

Em Itapetininga

ESTAVA lendo, no comboio, uma impressionante phrase de M. Maryan: "Que de ternuras existem nos velhos corações!" (O Anjo do lar, pag. 19), — quando se me deparou sorridente, ao longe, o perfil da velha Itapetininga. Coincidiria que me fôra dado encontrar ali ternuras no velho coração da cidade, que respira, hoje, tanta mocidade em flor?

Perto de mim, um cavalheiro parecia torrente de proverbios. A cada expressão lá vinha um proloquio: — deixa estar, jacaré, a lagôa ha de seccar... De hora em hora, Deus melhora... Cesteiro que faz um cesto faz um cento... E outros mais.

A atmospheria, de calida que fôra até Santo Antonio, se tornara amena. Sentiamos frescor de brisa a emanar dos campos cultivados, ao longo da estrada ferrea.

Como agora iamos entrando na cidade, que se ia desenrolando aos poucos á vista, dava-nos a idéa de ser a princeza do Sul. Construções modernas, pavimentação a parallepipedos, edificios publicos de aspecto magnifico. Bom Gymnasio, Escola Normal, uma das primeiras do Estado; Collegio de Religiosas, Collegio dos Padres do S. Coração, que estão a construir uma igreja sumptuosa; Quartel do Exercito e da Policia, clubs, theatros, varias igrejas, — tudo nos falava de cidade progressista.

* * *

Pensamos, porém, na cidade espiritual. O que vale na cidade é o elemento-homem. Ora, no começo da viagem, eu lêra na encyclica de Pio XI que "a conquista pacifica das almas nos tempos de hoje, tem de ser a sua acção vital. Nossa época não permite mediocres". E foi repensando nessas verdades, que entrei na Matriz, ao lado do zeloso Vigario Padre Dr. Antonio Brunetti, bella intelligencia e leal coração.

A Matriz, achei-a restaurada na capella-mór. Decoração graciosa, sem arabescos exaggerados, feita com muito gosto. O altar, de embuia, quasi côr de ebano. De igual madeira, as janellas, as columnas, de ordem composita, e os nichos do presbyterio.

Entretanto, não foi o aspecto physico o principal de minha admiração naquella igreja. Foi o aspecto da vida espiritual, intensa, da parochia. A religiosidade serena daquelle povo intelligente. Vi-o tambem, fóra, acotivellar-se aos milhares na procissão do Senhor morto, e alinhado, em disciplina que faz honra a seu Vigario, multidão immensa de fieis na procissão clara da Resurreição de Jesus, na madrugada da Paschoa. Parecia que a manhã tambem viesse abrindo as almas á luz do céu. Filhas de Maria, Congregados Marianos, que

têm séde propria e são numerosos na parochia; São Benedicto, o Apostolado, associações infantis e um sem numero de fieis recolhidos, atentos e devotos.

Um facto releva salientar: a communhão de quinta-feira Santa. Perto de duas mil communhões! Pessoas de todas as camadas sociaes, numa confraternisação pacifica em torno de Jesus Christo! A democracia das almas, ao pé de Jesus, que disse realmente ser "o caminho, a verdade e a vida". O que falta ás sociedades modernas é viverem de Jesus. Não apenas instrucção religiosa, mas vida sobrenatural, eucharistica, espiritual. Eis porque admirámos vêr, em peso, a Irmandade do Santissimo Sacramento commungando, e são quasi duzentos, da fina flor da sociedade itapetiningana. Foi ao vêl-os assim ardentes de fé, que pensei naquella phrase de Maryan: "que de ternuras existem nos velhos corações!"

P. Armando Guerrazzi

A criança brasileira já tem a sua revista

"IDEAL", PUBLICAÇÃO MODERNA E SUGGESTIVA DO GYMNASIO SÃO JOSE' DE BATATAES

As crianças brasileiras já têm a sua revista. Uma revista moderna, repleta de coisas attrahentes, de leituras agradaveis, que divertem e educam ao mesmo tempo.

Chama-se "Ideal" e o seu director é o Revmo. Padre José Angrill, do Gymnasio São José de Batataes, dirigido pelos Revmos. Missionarios do Coração de Maria.

Os paes podem, pois, descansar, e as crianças rejubilar-se. "Ideal", que já entra victoriosa no segundo anno de vida, é um magazine infantil completo. Diverte, educa: com intelligencia e amor, procura encaminhar os jovens para o bom caminho, para as grandes e edificantes vias, que constituem a propria essencia da vida humana.

E' por isto que a bella revista é completa.

O seu aspecto variado e interessante apresenta tudo que possa agradar e ser util á petizada: secções de humorismo, concurso de palavras cruzadas, historietas mudas, aventuras sensacionaes, secções educativas, catecheticas, mariana, informativas, poesia, historia, etc., etc...

E tudo isto debaixo de uma segura orientação moral-religiosa, segundo methodos pedagogicos e psychologicos modernos e attrahentes.

Não resta mais duvida, portanto, sobre este ponto: "Ideal" vem preencher uma grave lacuna no mundo educacional do Brasil. E' a revista da meninice brasileira, digna de ser lida por todos, de entrar em todos os lares catholicos.

FLOS

CAMPI

O PRESENTE dum ramallete de flores constitue uma das provas mais finas de carinho. Quantas lembranças, repassadas de summa delicadeza suscitam as flores!

Porque será que o homem fica extasiado na contemplação de um jardim florido? Não será porventura porque além da suavidade, variedade e combinação de côres, elle vê allí, através do brilho d'aquella belleza material, alguma cousa abstracta que fala ao coração? Vê o symbolismo das flores, o symbolismo do jardim.

Vamos procurar hoje no jardim viçoso da Santissima Virgem aquella flor perfumosa que se esconde debaixo das folhas, mas cuja suave fragancia nos permittirá descobrir seu esconderijo.

A Virgem Maria mereceu ser exaltada sobre todas as creaturas precisamente por sua humildade. E' a creatura mais perfeita porque é a mais humilde, e é a mais humilde por ser a mais perfeita.

Todo ser humano, desde que é creatura, nada possui originalmente proprio, tudo absolutamente recebeu de Deus. E'-lhe, portanto, propriedade intima seu nada, sua propria insufficiencia, sua nullidade. Quanto mais, pois, a creatura racional reconhecer essa sua nullidade, mais se approxima da realidade e consequentemente, da perfeição; será mesmo perfeitissima si esse conhecimento for cabal.

Calculemos agora a perfeição de Nossa Senhora por sua humildade. Possuia um conhecimento profundo e uma convicção absoluta do seu nada e insufficiencia. Esse conhecimento, essa convicção, essa humildade, numa palavra, sobe de quilate quando considerarmos que foi dotada com tantas e tão extraordinarias graças como nenhuma creatura nem angelica, nem humana recebeu nem receberá; que é possuidora de santidade e de merecimentos que superam toda a santidade e todos os merecimentos dos Anjos e Santos juntos.

Reinar sobre as creaturas não é só ter so-

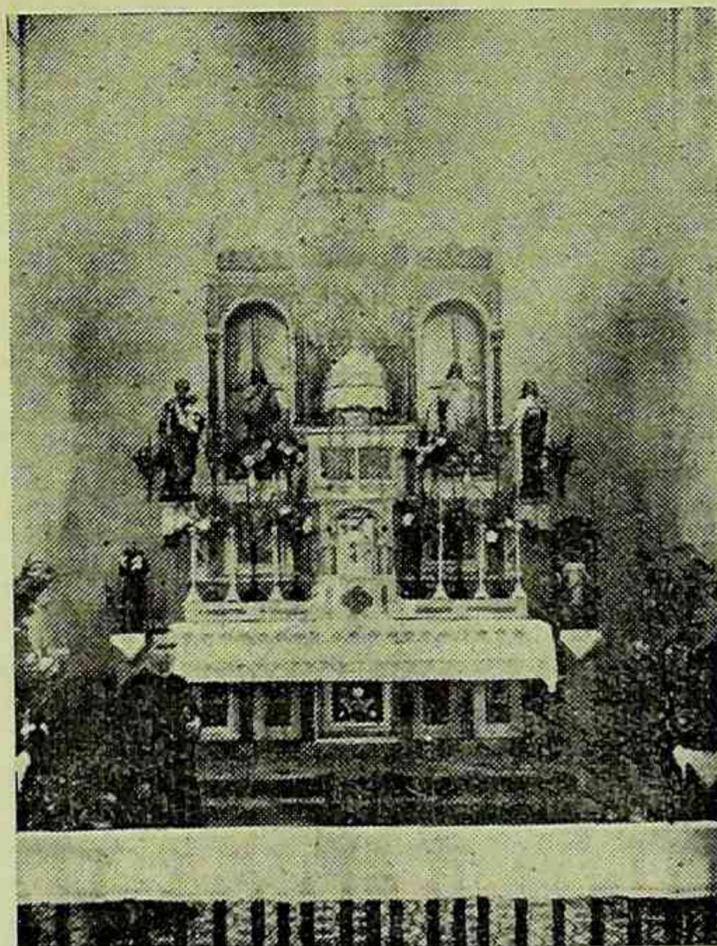
bre ellas uma auctoridade extrinseca, nem só ganhar-lhes a vontade, o coração e o entendimento, é principalmente dominal-as em realidade de perfeição.

E a Santissima Virgem conhecia perfeitamente ser a Rainha dos Santos; tinha noção clarissima daquelle mundo de privilegios que a adornavam; sabia com toda verdade que com sua correspondencia á graça augmentava prodigiosamente os merecimentos pessoais; de tudo isto Maria Santissima estava sciente, pois, a humildade consiste na verdade, como diz Santa Theresa de Jesus; porém para a humilde Virgem a verdade principal era seu proprio nada, sua insufficiencia, sua nullidade.

Por isso attribuia tudo a Deus; não se sobrepunha a ninguem; tinha um baixo conceito de si; esforçava-se por occultar os dons celestes; toda sua vida, podemos dizer, foi um conjuncto de actos de humildade.

Verdadeiramente que a Santissima Virgem é a escondida flor do campo e reina sobre todas as creaturas por sua profundissima humildade.

P. Simão Glock, C. M. F.



S. PEDRO DE PALMEIRAS (Arch. de Mariana)
Novo altar-mór da Matriz, inaugurado a 8-12-1937.

XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

NOTICIAS DIVERSAS

Peregrinação Brasileira: — Segundo o que consta a peregrinação brasileira é constituída de 300 pessoas.

Peregrinação Americana: — 15 vapores levarão as organizações catholicas dos Estados Unidos da America do Norte, representadas por milhares de membros. Nesse paiz, bem differentemente do que se dá na Allemanha, os catholicos comparecerão no Congresso de Budapest sob a protecção de Washington. O governo americano concedeu todas as facilidades para a organização dessas peregrinações.

Outras Peregrinações: — A India tambem reuniu peregrinos, os quaes irão ao Congresso sob a direcção do P. Tellier. A peregrinação da Nova Zelandia já está a caminho da Hungria. As peregrinações da Australia partiram em tres vapores. Do Chile um grupo de 40 pessoas, incluindo 10 padres e 2 bispos, irá participar do Congresso. Os chinezes residentes na Europa reuniram-se em grande numero, fazendo sua peregrinação pelo caminho que vae á Hungria pela Belgica. Esta peregrinação tenciona reunir-se a outra que virá directamente de seu paiz. Representantes dos cinco ritos, maronitas, gregos, syrios, armenios e latinos, tambem já estão em viagem, da Syria para a Hungria. Do Mexico foi informado que 50 peregrinos irão ao Congresso. Da Hespanha sabe-se que a peregrinação será numerosa. A Inglaterra communicou á Commissão de Preparativos que os acontecimentos politicos de ordem internacional do mez passado, não influiram absolutamente no entusiasmo com que se preparam as peregrinações daquelle paiz. Em Londres a imprensa está fazendo uma subscrição para que as classes trabalhadoras tambem possam participar do Congresso em Budapest. Da Italia, afóra as peregrinações communs, 100 bispos serão enviados para as solemnidades. De muitos outros paizes as peregrinações estão em viagem, prestes a chegar ao ponto do destino.

General Moscardo: — Merece especial referencia neste noticiario a informação de que o glorioso general Moscardo irá tomar parte no Congresso. Não irá só. Os cadetes sobreviventes que na famosa defesa do Alcaçar de Toledo sustentaram como leões os seus postos e a honra do exercito hespanhol durante 60 dias, irão com o seu general! A mesma fé que os uniu nesse extraordinario baptismo de sangue por Deus e pela Patria, vae unil-os ainda no portentoso tributo de fidelidade e submissão que o mundo prepara ao Rei da Eucharistia. E' a epopéa linda que continúa! O coração gigante e invencivel da Hespanha ca-

tholica, depois de ter escripto em sangue a pagina mais vibrante e admiravel da Historia, vae prostrar-se humildemente e agradecido, ante o throno do Unico a quem reconhece por seu Senhor e Dono. E... "nada de manifestações officiaes", diz o general Moscardo. Elle quer ser, com seus cadetes, humildes peregrinos simplesmente, tal como se inscreveram entre os romeiros de sua patria. Foi-lhe assegurado que sua vontade seria respeitada. Entretanto... pelo que consta das noticias propriamente de Budapest, os hungaros não estão com muita vontade de perder esta occasião excepcional para demonstrar a esses homens admiraveis da Hespanha a honra e a consideração que lhes tributa o seu paiz. Segundo informações recentissimas, vão suplicar ao general Moscardo, se digne fazer uma das conferencias officiaes do Congresso.

Peregrinações de Estudantes: — A Commissão de Organização assegura favores excepcionaes a todas as peregrinações de estudantes.

Questões Politicas: — "O Congresso não faz politica. Longe do Congresso tudo o que é doutrina partidaria ou ideologia de classes. Pedimos a todos, tanto aos da direita como aos da esquerda, que se guardem de fazer interpretações politicas por minimas que sejam". (Palavras do Snr. Charles Husza, antigo presidente do Conselho, no discurso que pronunciou ultimamente em Szekesfehervar, em importante reunião de notabilidades catholicas, civis e militares).

Ignotus

Nossos Defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Vargem Grande — Sr. Antonio Cesar dos Santos.

Guaraciaba — O Pae de nossa ex-zeladora Geralda Patavo.

Mogy-Mirim — D. Shara Alves Barbosa.

Itapira — D. Maria Amelia Cunha Bicudo.

Amparo — D. Jacyntha Cintra, cheia de meritos para voar para o céu, onde gozará eternamente com suas Irmãs que a precederam.

Casa Branca — D. Sebastiana de Castro Villela.

— Sr. Braulino Oliveira Lima.

— D. America agradece a Sta. Therezinha uma graça em favor do seu sobrinho.

— Uma devota encommenda celebrar por alma de Catharina.

Juiz de Fóra — D. Ercilia Alves Menezes.

As exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

SOBRE A MESA

PRAXIS ORDINANDORUM ad Canones Codicis Canonici Redacta, auctore Caesare Carbone, Theologiae et Iuris Can. Doctore, in Seminario Regionali Apulo - Lucano Theologiae Dogmaticae et Sacrae Eloquentiae Magistro. Editio Tertia, Vol. in-8, pag. XVI - 262. — TAURINI (Italia). Ex Officina Libraria MARIETTI — MCMXXXVII. — Lib. It. 10.

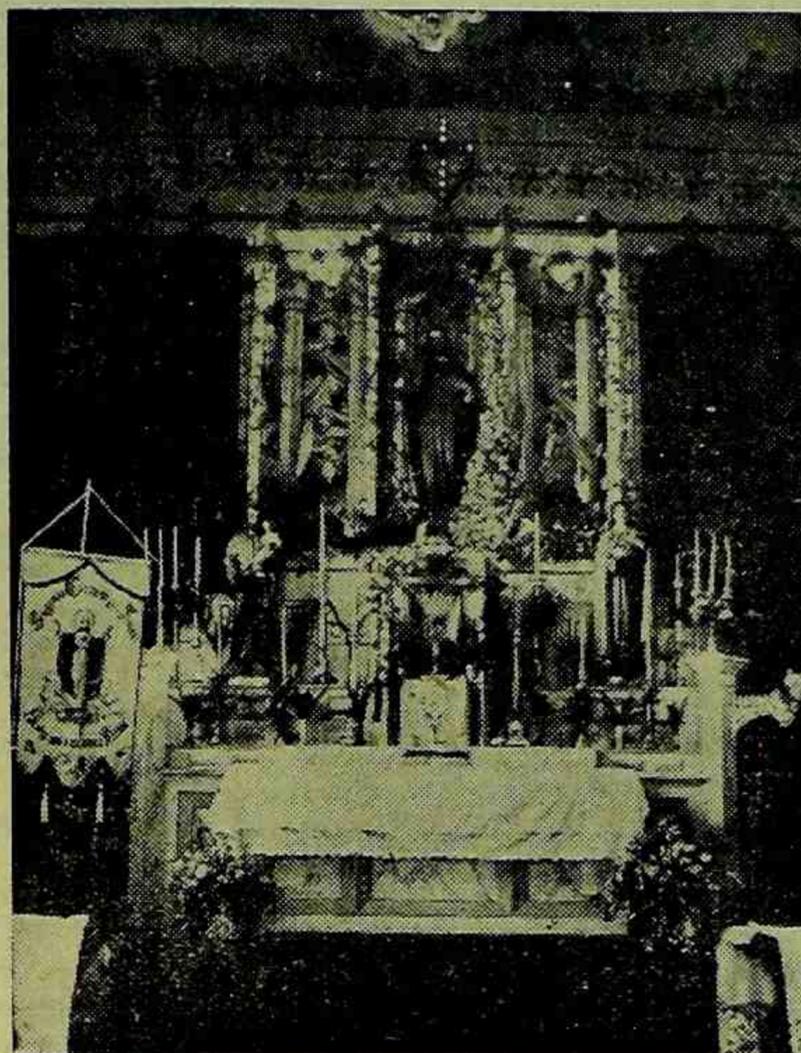
Compendiar em breves paginas a doutrina concernente ás Sagradas Ordens, celebração da Santa Missa e administração dos Sacramentos, foi o alvo dos diversos Manuaes de Ordenandos, que já viram a luz publica. Todavia, poucos, talvez nenhum, terão sido tão felizes como o do illustre Professor Cesar Carbone. Por quanto o eminente Professor não sómente soube esquivar no seu **Manual** os defeitos dos outros, ou demasiado extensos, ou mui restringidos, mas tambem acertou em adornal-o com as melhores prendas.

O "**Manual de Ordenandos**" de C. Carbone prima pela exactidão e clareza, á qual muito contribue o methodo eminentemente analytic de perguntas e respostas, seguido pelo illustre autor na exposição da doutrina. Esta, por sua vez, é segura e baseada nos autores mais conceituados na materia. Outra vantagem, e não pequena, que achamos neste precioso Manual, são os excerptos dos Santos Padres e Documentos ecclesiasticos, que por via de appendice, se encontram no fim dos principaes tratados, e que pelo mesmo, vem ser a confirmação mais eloquente da doutrina exposta, e ao mesmo tempo, um como espelho das obrigações das respectivas Ordens ou dos sagrados ministerios.

Estas e outras vantagens abonam sobremaneira o presente **Manual**, e fazem com que elle seja util não sómente aos Ordenandos, mas tambem aos Ordenados, posto que já contem annos de ministerio; pois elle será para todos inestimavel memorial, que lhes trará á memoria as suas multiplas e graves obrigações; e um experimentado guia, que os dirigirá nas suas duvidas e aniedades.

DE SEBASTIANIS (Fr. Jos. a S. Maria). **DE CONSOLATIONE AD EPISCOPOS** sub analogia episcopatus et martyrii. — In-8, 1937, pag. 76. — Lib. It. 5. — Casa Editrice MARIETTI, Via Legnano, 23 — Torino (Italia).

O Ven. Frei José de Sebastianis veiu ao mundo em Caprarola (Italia) no anno 1623. Jovem, ingressou na Ordem dos Carmelitas Descalços. Ordenado de Sacerdote, explicou Theologia em Roma. Em 1656 foi nomeado Commissario Apostolico das Indias Orientaes, onde suffocou a sedição do intruso Arcebispo Thomaz de Campos, e desdobrou grande actividade e zelo pela propagação da Fé. Chamado a Roma por Clemente IX, foi-lhe encommendada a Igreja Bisinianense na Calabria, e posteriormente a de Typherno em a Umbria, por Clemente X. Aturou muitos trabalhos e foi alvo de varias perseguições, mas tudo soffreu com invicta paciência, e admiravel cons-



PASSO FUNDO — Altar do S.º Coração de Jesus

tancia. Da sua virtude e santidade temos o testemunho de Innocencio X, o qual affirmou ao seu respeito: "Habemus sanctum Episcopum; utinam omnes Episcopi essent heiusmodi!" Deixou escriptas varias importantes obras, entre as quaes se acha esta "**De Consolatione ad Episcopos**". E' um livrinho verdadeiramente precioso, e que segundo o testemunho dum illustre Arcebispo, ella deveria ser attentamente lido, e mesmo decorado.

Posto que principalmente dirigido aos Exmos Srs. Bispos, o mesmo será de grande utilidade para todos os que têm cura d'almas. A these fundamental que neste opusculo o seu Ven. auctor defende, é que o Episcopado tem muitos pontos de contacto com o martyrio, e que mesmo abrangge todos os generos de martyrio; e prova-o percorrendo as diversas causas do martyrio, como sejam, a Fé, a Igreja, a justiça, a salvação das almas; e os executores do mesmo martyrio, que são: os demonios, os homens perversos e as proprias penas interiores: duvidas, escrúpulos, aniedades, etc.

Não podia chegar mais a tempo a segunda edição deste inestimavel opusculo, por tantos e tantos almejado! E' a hora do soffrimento! a hora da perseguição! O Mexico, a Allemanha, a Hespanha!... Tres nomes a evocarem scenas das mais sombrias cores!... E como sempre acontece, é o Clero contra quem mais se assanha o odio dos inimigos de Deus e da sua Igreja. Mas como não ha mal que não tenha remedio, tambem este o tem, e é-o o opportunissimo livro que vimos de apresentar, balsamo efficaz e suave para curar as feridas da alma atribulada.

P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Produziu optima impressão a iniciativa da Radio Bandeirante, de São Paulo, de realizar a "Hora Mariana".

Os intellectuaes de São Paulo tomam parte nesta delicada homenagem á Santissima Virgem.

* Com o numero de Março deste anno completou a revista "Maria", das Congregações Marianas de Recife, 25 annos de vida. E' seu director o Revmo. Conego Alfredo Xavier Pedrosa, e redactor-secretario o Reverendissimo Conego Eivaldo Souto Maior.

Temos grata satisfação de assignalar esse jubileu de prata, porque representa um exemplo de trabalho e de dedicação em pról da causa da bõa imprensa, que é de tanta necessidade nos tempos presentes.

* De algum tempo para cá vem sendo iniciada uma campanha, para que os fieis catholicos, aprendam e conheçam a liturgia. Porque, de facto, bem pouca gente, conhece a significação das cerimoniaes religiosas, a explicação dos paramentos e objectos usados no culto, e tantas outras cousas proprias da Liturgia.

Querendo diffundir mais ainda a Liturgia, é que surgiu "Christus", revista especialmente dedicada a esse assumpto, e que deve ser lida por todos os catholicos.

Os pedidos de assignatura podem ser dirigidos para a Junta de Acção Catholica, Rua Dr. Quirino, 951 — Campinas (Est. de S. Paulo); ou então para a Igreja Cathedral de Uberaba — Caixa Postal, 36 — (Minas).

* Foi fundada recentemente em Campinas, no Estado de S. Paulo, uma Faculdade de Philosophia, Sciencias e Lettras, tendo annexos o Instituto de Sciencias Politicas, Commer-

ciaes e Economicas, e o Instituto Superior de Educação.

O novel estabelecimento de ensino, conta em seu corpo docente com nomes de grande projecção nas lettras e na philosophia. Destacamos o Reverendissimo Conego Emilio J. Salim, que publicou entre outras obras, uma que teve grande projecção, intitulada "Sciencia e Religião". Faz parte, tambem, do corpo docente o Revmo. Pe. Ludovico Kauling, M. S. C., que rege as cadeiras de Moral, Logica e Philosophia das Sciencias.

A progressista cidade do interior paulista deve sentir-se satisfeita de possuir uma escola de ensino superior, com professores de reconhecida capacidade, como os dois acima citados.

Extrangeiro

* Sua Santidade o Papa Pio XI declarou em Castel Gandolfo, que foi uma coisa lamentavel no dia 3 de Maio, festa da Santa Cruz, ter sido hasteada em Roma uma cruz que não é a de Christo. Estae palavras são uma referencia á cruz gamada do nazismo que se via por toda a cidade de Roma naquelle dia que era o da chegada do dictador da Alemanha á capital da Italia.

* Com a elevação a Nunciatura da representação do Vaticano em Burgos, a Santa Sé reconheceu "de jure" o governo nacionalista.

* A diocese de Navarra (Hespanha), começou a publicação dos seus orgãos de Acção Catholica: "O Apostolado laico" será o orgão official diocesano de Acção Catholica; o "Boletim Ecclesiastico" será a publicação official directa do Clero, e o semanario "Verdade" constituirá o orgão de propaganda catholica.

* O "Catholic Times", de Londres, dá algumas noticiaes que demonstram o sempre crescente progresso da Igreja na Inglaterra.

A "Catholic Social Guild", uma organização que promove o estudo das questões sociaes sobre a base dos ensinamentos das Encyclicas, abriu cinco novos grupos de estudo só na diocese de Leeds.

Attendendo a um appello do parochio de Santa Maria Magdalena, mais de 200 homens inscreveram-se na associação juvenil "Catholic Yong Men's Society", tomando em seguida parte na procissão eucharistica que logo depois se realizou.

Relata um caso particular, dentre os muitos semelhantes existentes na Inglaterra.

George Munrs, de St. Helens, com 80 annos de idade, conserva até hoje o seu bom costume de quotidianamente assistir a santa Missa e receber a Sagrada Communhão. Toda manhã, com uma bicycleta que comprou já ha 43 annos, Munrs faz diversos kilometros para chegar até á igreja. Em certos mezes elle viaja, sempre em bicycleta, de uma a outra parte da ilha britannica, visitando as diversas igrejas catholicas inglezas. George Munrs se converteu ha 49 annos, seguindo o exemplo e as instrucções de sua esposa que era catholica.

Pela primeira vez, depois de 400 annos, a Santa Missa foi celebrada em Stangaste Abbey. Esta abbadia foi fechada precisamente em 1525 pelo Cardinal Wolsey.

Em Manchester, milhares de pessoas prometteram durante a cerimonia annual na igreja de Santa Anna, de assistir os enfermos, encorajar as associações catholicas, de promover novas conversões, de assistir os jovens catholicos que frequentam as escolas publicas e de dedicar-se a todos os sectores da Acção Catholica.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

RESPOSTA ACERTADA

Um capuchinho e um caixeiro-viajante encontraram-se num omnibus desses que fazem viagens entre as cidades do interior. Ou porque julgasse que o frade era rico, ou antes porque quizesse zombar de sua pobreza, o facto é que se travou entre os dois este dialogo:

Caixeiro: — Ih! seu padre, si eu tivesse todo o seu dinheiro!...

Capuchinho: — E si eu tivesse toda a sua intelligencia!...

Caixeiro: — E o que é que teriamos então?

Capuchinho: — Nada!

*

BONS OLHOS E BONS OUVIDOS

Um hespanhol passeava em frente da cathedral de Nossa Senhora de Paris. Diz a um companheiro de viagem:

— Imagine a força de minha vista! Estou vendo uma mosca lá bem no alto da torre da cathedral.

O companheiro responde:

— Eu não tenho a vista assim tão boa, porém, meus ouvidos em compensação são bem sensíveis. Assim é que eu não vejo a mosca de que o senhor me está falando, mas ouço perfeitamente a marcha della.

*

— Vals, á noite, vêr a expozição de animaes?

— Sim, irei.

— Pois lá me verás.

*

A palestra estava animada, sobre o que gostavam de comer, sobre fructas. E um allemão tomou a palavra:

— Eu tem dois filhos: Herman e Fritz, que son desesperatas porr comerr amexas... e um tia tesdes supirram num arfore mas non comerram amexas.

— Porque?

— Porque supirram numa cuclyptus.

FLEUGMA



— Moço, não posso tomar esta sopa...

— Sim, senhor. Trarei outra.

Logo depois:

— Moço, não posso tomar esta sopa...

— Nem esta? Não sei qual a que o senhor deseja.

— Qualquer uma. Mas nenhuma poderei tomar emquanto não me trazer uma colher.



Pepitas

Uma das causas da decadencia dos povos é, sem duvida, a violação do Domingo.

(D. Joaquim S. de Souza)

*

A Fé é no corpo da Igreja o que o sangue é no corpo humano.

(Padre Lacordaire)

*

Si é loucura procurar a sciencia humana, desprezando a da eternidade, tambem é demencia não se cuidar das coisas presentes.

(S. Thomaz)

*

Uma santa jovialidade contribue muito para o gozo racional da vida.

(Cardeal Gibbons)

*

As esmolas são remissas que se fazem sobre a eternidade: conhecerão quando lá chegarem que ellas se pagam á vista.

(Fénélon)

Na gaveta

da Copa

FIGADO DE VITELLA A' INGLEZA

Fazem-se os bifes como os de figado de vitella simples: na manteiga em que foram fritos, passam-se ligeiramente umas fatias de presunto inglez ou fumado. Arrumam-se no prato os bifes e sobre cada um, uma fatia de presunto e no centro um monte de batatas cozidas no vapor. Serve-se com molho picante. A mesma coisa pode-se fazer com figado de vacca.

*

PUDIM DE LARANJA

Doze gemas, oito claras, raspa de uma laranja, caldo de tres, 400 grammas de assucar. Batem-se os ovos e assucar com vassoura de arame até ficar espumoso, juntam-se-lhes a raspa e o caldo das laranjas, continuando-se a bater por algum tempo. Passa-se por uma peneira. Cozinha-se em banho-Maria, em fôrma forrada de calda. Só se tira da fôrma depois de frio.

*

LAVAGEM DAS CAÇAROLAS

Lavam-se as caçarolas de ferro esmaltado com agua e cinza de lenha, sem se esfregarem. Se ao fundo da caçarola adherir alguma porção queimada de guisado, não se deve raspar com faca porque se deteriora assim o estanho. O queimado sahe, fervendo-se na caçarola cinza de lenha com agua, e esfregando-se levemente o fundo com uma vassoura piassaba.

*

PARA CONCERTAR OBJECTOS DE BARRO

Para concertos de tachos, frigideiras e outros objectos de barro, faça uma massa de sal e de cinza em partes iguaes. Tape com ella os buracos ou fendas dos objectos e deixe seccar.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (42)

Na escola do Sofrimento

A 2 de dezembro de 1794, foi concedida aos rebeldes uma amnistia geral.

A 17 de fevereiro de 1795, foi assinado o tratado de paz de Jaunais entre onze convencionaes e vinte officiaes vendeanos. Este garantia a liberdade de qualquer culto e de seus ministros. O sangue vendeano e bretão não correrá inutilmente.

A 21 de fevereiro de 1795, uma lei confirmava os artigos do tratado de paz de Jaunais. Foram reabertas muitas egrejas, muitos padres constitucionaes retrataram-se.

Todavia não era ainda muito lisongeira a situação do clero. As autoridades administrativas continuavam favoraveis á egreja constitucional, detestando a romana, de sorte que o clero fiel ao Papa, teve muito que soffrer não só das autoridades como do clero constitucional (juramentado). Essa triste situação durou annos ainda.

Houve uma epoca que foi chamada o Segundo Terror. Foram exilados e encarcerados centenas e centenas de sacerdotes.

Muitos terminaram uma vida de soffrimentos e meritos na Guyana Franceza, região inhospita e de clima ardente; outros nas ilhas de Ré e Oleron.

E não foram só os francezes as victimas da perseguição religiosa. Esta attingiu a Belgica, recentemente annexa á França. Os sacerdotes belgas tiveram a mesma sorte que os seus irmãos da França.

A religião soffreu em todos os seus ministros desde o sacerdote, simples leigo, até o Papa.

A sanha mais feroz era contra o catholicismo romano, isto é, contra a autoridade do Papa. Para elle, nada de indulgencias, nem de contemplações, mas a lei interpretada com o mais cruel rigor.

Esta ferocidade resaltou em todos os actos do Directorio que ia executar agora

o desejo que nutria a Convenção em 1793, e que não poudé levar a effeito porque o paiz tinha então que sustentar lutas intestinas e defender-se contra o exterior.

Bonaparte fôra encarregado de ir a Roma "apagar o facho do fanatismo", segundo diziam.

Em primeiro logar são propostas absurdas. Mais tarde a invasão da cidade.

A 20 de fevereiro de 1798, foi Pio VI arrancado brutalmente de Roma pelos emissarios do Directorio. Foi levado para Sienne e depois para Florença. Os cardeaes foram presos, deportados e a cidade entregue á pilhagem.

Mesmo desses logares onde Sua Santidade estava sujeito a uma vigilancia humilhante, elle continuou a zelar pelos interesses da Egreja. Em Florença regulou as condições do futuro conclave, para a eleição do Papa que deveria substituil-o.

Sem compaixão pela sua idade e molestias, o soberano Pontifice era transferido de um logar para outro, a qualquer hora da noite, sem que o deixassem descansar.

De Florença foi conduzido a Parma, sendo obrigado a partir ás tres horas da madrugada e dahi, sem que lhe déssem tempo para refazer-se das fadigas da ultima jornada, o levaram para Turim.

Ahi lhe scientificaram que o fim de sua viagem era a França. Depois da penosa e perigosa travessia dos Alpes, pisou em solo francez.

Não obstante os odios revolucionarios, o povo francez corria ao seu encontro para saudal-o e pedir-lhe a benção.

Em Briançon, no meio de uma população immensa, o santo velhinho com as lagrimas nos olhos, repetiu as palavras do Divino Mestre: "Em verdade vos digo, não encontrei uma fé tão viva em Israel".

Tinha elle então oitenta e dois annos e um ataque de paralyisia tirara-lhe o uso das pernas.

Pio VI chegou em Valença a 14 de julho de 1799. Foi internado na cidadella da cidade. Dahi quizeram transferil-o para Dijon, mas a paralyisia attingira-lhe as entranhas.

A 28 de agosto recebeu a Extrema Uncção. Suas ultimas palavras foram estas: "Senhor, perdoai-lhes". Foram pronunciadas com esforço, porém intelligiveis.

(Continúa)

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

| | |
|---------------------------------|----------------------------|
| CASULAS com pertences | 160\$, 180\$, 200\$, 250\$ |
| CAPA DE ASPERGES | 320\$, 350\$, 400\$ |
| PALLIOS (seis varas) | 680\$ |
| V O DE BENÇAM | 120\$, 150\$, 180\$ |
| CINGULOS | 12\$ |

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. S mente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Dr. Darcy Villela Ilber 

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

**FABRICA
DE
ESTAMPAS
RELIGIOSAS
E
ARTES
GRAPHICAS
EM GERAL**

**SANTINHOS, CARTÕES DE LUTO PARA MISSA, DIPLOMAS
PARA FILHAS DE MARIA, PRIMEIRA COMMUNHÃO**



**DISTINTIVOS DE CELLULOIDE
Fabrica-se qualquer estampa sob encomenda.**

**ALCESTE
CAMPACCI**
RUA AUREA, 65
Teleph. 73640
**S. PAULO
BRASIL**



Uma nova pelle

branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irrita o dos p ros da pelle   a causa de todos os p ros dilatados — pois isso faz sobreviver os pontos negros (cravos), as rugas devido   fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos p ros e acalma a irrita o da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os p ros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol cont m substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustre de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e beleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção às observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nosssa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémo com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivémos resultados que té nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario sucesso o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiéncia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-choletes e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fetido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço o obsequio de nos mandarem com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) novo endereço, para o qual a revista deve ser enviada.

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3%; "limitadas", 5%; "particulares", 6%; prazo fixo, 6 e 7% a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo